



**Andrei Strickler
(Organizador)**

**Ciência, Tecnologia e
Inovação: Desafio para
um Mundo Global 3**

Andrei Strickler

(Organizador)

Ciência, Tecnologia e Inovação: Desafio para um Mundo Global

3

Atena Editora

2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciência, tecnologia e inovação [recurso eletrônico] : desafio para um mundo global 3 / Organizador Andrei Strickler. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciência, Tecnologia e Inovação. Desafio para um Mundo Global; v. 3) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-562-4 DOI 10.22533/at.ed.624192308 1. Ciência – Brasil. 2. Inovação. 3. Tecnologia. I. Strickler, Andrei. II. Série. CDD 506
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As obras “Ciência, Tecnologia e Inovação: Desafio para um mundo Global” Volume 2 e 3, consistem de um acervo de artigos de publicação da Atena Editora, a qual apresenta contribuições originais e inovadoras para a pesquisa e aplicação de técnicas da área de ciência e tecnologia na atualidade.

O Volume 2 está disposto em 26 capítulos, com assuntos voltados ao ensino-aprendizagem e aplicação de procedimentos das engenharias em geral, computação, química e estatística. São apresentadas inúmeras abordagens de aplicação dos procedimentos, e além disso, estão dispostos trabalhos que apresentam as percepções dos professores quando em aulas práticas e lúdicas.

O Volume 3, está organizado em 30 capítulos e apresenta uma outra vertente ligada ao estudo da ciência e suas inovações. Tratando pontualmente sobre áreas de doenças relacionadas ao trabalho e sanitarismo. Além disso, expõe pesquisas sobre aplicações laboratoriais, como: estudo das características moleculares e celulares. Ainda, são analisados estudos sobre procedimentos no campo da agricultura. E por fim, algumas pesquisas abordam precisamente sobre empreendedorismo, economia, custos e globalização na atualidade.

Desta forma, estas obras têm a síntese de temas e abordagens que facilitam as relações entre ensino-aprendizado e são apresentados, a fim de se levantar dados e propostas para novas discussões em relação ao ensino e aplicação de métodos da ciência e tecnologia, cito: engenharias, computação, biologia, estatística, entre outras; de maneira atual. Sem esquecer da criação de novos produtos e processos levando a aplicação das tecnologias hoje disponíveis, vindo a tornar-se um produto ou processo de inovação.

Desejo uma boa leitura a todos.

Andrei Strickler

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
ALEITAMENTO MATERNO APÓS MAMOPLASTIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	
<i>Ana Paula Bernardes de Sousa</i>	
<i>Alline Reis Vieira</i>	
<i>Catiene Aparecida Arraes</i>	
<i>Fabiana Veloso Torres</i>	
<i>Margarida Cassova Braz</i>	
<i>Nazeli do Nascimento Moraes</i>	
<i>Thayla Milenna Fernandes Santos</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923081	
CAPÍTULO 2	9
ATUAÇÃO DO PSICÓLOGO HOSPITALAR COM O LUTO NA UTI	
<i>Anna Carolyn Araújo de Jesus</i>	
<i>Barbara Costa Penha</i>	
<i>Bianka Sousa Oliveira</i>	
<i>Camila Moreira de Melo</i>	
<i>Karolínny Ferreira de Oliveira</i>	
<i>Laressa Karoline Teixeira Moraes</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923082	
CAPÍTULO 3	18
AVANÇOS DA TERAPIA GÊNICA –TÉCNICAS UTILIZADAS PARA MANIPULAÇÃO GENÉTICA	
<i>Hector Sebastian Baptista</i>	
<i>Adriana Piccinin</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923083	
CAPÍTULO 4	24
BIOEPISTEMOLOGIA? OBJETO TRANSFACETADO DE UMA PESQUISA INDISCIPLINADA	
<i>Matheus Henrique da Mota Ferreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923084	
CAPÍTULO 5	36
RELAÇÃO ENTRE COMORBIDADES E CAPACIDADE FUNCIONAL EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA	
<i>Ana Elisa Andrade Mendonça</i>	
<i>Elizabeth Rodrigues de Moraes</i>	
<i>Laís Euqeres</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6241923085	
CAPÍTULO 6	46
PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES EM POLICIAIS MILITARES DO GIRO	
<i>Raquel Pimentel de Oliveira</i>	
<i>Tayssa Maria Nascimento Stival</i>	
<i>Iara Cardoso de Oliveira</i>	
<i>Raphael Lucas da Silva Marques</i>	

CAPÍTULO 7 54

SANITARISMO EM FINS DO SÉCULO XIX NA MANCHESTER MINEIRA: AS RESISTÊNCIAS POPULARES

Elaine Aparecida Laier Barroso

DOI 10.22533/at.ed.6241923087

CAPÍTULO 8 64

QUALIDADE DE VIDA EM TRABALHADORES DA CONSTRUÇÃO CIVIL

Rosilmar Gomes Pereira Barbosa

Graziela Torres Blanch

Clayson Moura Gomes

DOI 10.22533/at.ed.6241923088

CAPÍTULO 9 76

DOENÇA OCUPACIONAL NAS FACÇÕES: UMA INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO DO TRABALHO

Joelma Alves Silva

DOI 10.22533/at.ed.6241923089

CAPÍTULO 10 99

INVESTIGAÇÃO DOS INDICADORES DE SAÚDE E A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS POLICIAIS MILITARES DO GIRO DE GOIÂNIA

Raphael Lucas da Silva Marques

Tayssa Maria Nascimento Stival

Iara Cardoso de Oliveira

Raquel Pimentel de Oliveira

Leonardo Lopes do Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.62419230810

CAPÍTULO 11 112

“GUIA DE FONTES SOBRE SAÚDE PÚBLICA NA PRIMEIRA REPÚBLICA: ARQUIVOS INSTITUCIONAIS, PESSOAIS E COLEÇÕES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO”: REFLEXÕES SOBRE O ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL

Adroaldo Lira Freire

DOI 10.22533/at.ed.62419230811

CAPÍTULO 12 121

O PORTO DE SANTOS: PROJETOS APRESENTADOS PARA MELHORAMENTOS DAS CONDIÇÕES DE FUNCIONAMENTO (1870-1880)

Ivoneide de França Costa

DOI 10.22533/at.ed.62419230812

CAPÍTULO 13 135

CARACTERÍSTICAS MOLECULARES DOS MECANISMOS DE RESISTÊNCIA DE *Staphylococcus aureus*

Michel Gentile Lima

*Hebemar Vieira Martins
Eulélia Antônio de Barros
Antônio Márcio Teodoro Cordeiro Silva
Lucas Luiz de Lima Silva
Fábio Silvestre Ataides*

DOI 10.22533/at.ed.62419230813

CAPÍTULO 14 142

COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DE MILHETO CV. CEARÁ (*Pennisetum glaucum*)
IRRIGADO COM ÁGUA CINZA TRATADA

*Mychelle Karla Teixeira de Oliveira
Rafael Oliveira Batista
Allana Rayra Holanda Sotero
Ricardo André Rodrigues Filho
Francisco Marlon Carneiro Feijó
Elís Regina Costa de Moraes
Francisco de Assis de Oliveira*

DOI 10.22533/at.ed.62419230814

CAPÍTULO 15 149

CRIPTOCOCOSE: ASPECTOS CLÍNICOS-LABORATORIAIS E EPIDEMIOLÓGICOS

*Hebemar Vieira Martins
Michel Gentile Lima
Eulélia Antônio de Barros
Lucas Luiz de Lima Silva
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva
Fábio Silvestre Ataides*

DOI 10.22533/at.ed.62419230815

CAPÍTULO 16 159

ESTUDO DA RECUPERAÇÃO E PURIFICAÇÃO DE ÁCIDO LÁTICO A PARTIR DE
RESINAS DE TROCA ANIÔNICA

*Cristian Jacques Bolner de Lima
Jonas Contiero
Charles Souza da Silva
Willian dos Santos Queiroz
Juniele Gonçalves Amador
Francieli Fernandes
Monique Virões Barbosa dos Santos*

DOI 10.22533/at.ed.62419230816

CAPÍTULO 17 172

EXTRACELLULAR VESICLES: CHALLENGES AND OPPORTUNITIES WITH
IMMEDIATE IMPACT

*Leticia Gomes de Pontes
Petra Nižić Bilić
Asier Galan
Vladimir Mrljak
Peter David Eckersall*

DOI 10.22533/at.ed.62419230817

CAPÍTULO 18 179

PRODUTIVIDADE NA CULTURA DA SOJA (*Glycine max*) SOB EFEITOS DE APLICAÇÃO DE PRO GIBB + PROMALIN

Lais Fernanda Fontana
Francisco Jose Domingues Neto
Raimundo Nonato Farias Monteiro
Érika Cristina Souza da Silva Correia
Jaqueline Calzavara Bordin

DOI 10.22533/at.ed.62419230818

CAPÍTULO 19 187

DIFERENTES TÉCNICAS DE EXTRAÇÃO DA PRÓPOLIS VERMELHA DE ALAGOAS: RENDIMENTO E ANÁLISE DE COMPOSTOS FENÓLICOS

Naianny Lívia Oliveira Nascimento Mergulhão
Valdemir da Costa Silva
Carla Taisa de Araújo Abreu
Ilza Fernanda Barboza Duarte
Laisa Carolina Gomes de Bulhões
Saulo Vítor Silva
Ticiano Gomes do Nascimento
Irinaldo Diniz Basílio Júnior

DOI 10.22533/at.ed.62419230819

CAPÍTULO 20 200

CADEIA GLOBAL DE VALOR: A INSERÇÃO DO BRASIL NESTE SISTEMA ECONÔMICO

Fábio Silveira Bonachela
Henrique Lorenzetti Ribeiro de Sá

DOI 10.22533/at.ed.62419230820

CAPÍTULO 21 208

EMPREENDEDORISMO E VIABILIDADE DE EMPRESA CONTÁBIL NO MERCADO GOIANIENSE

Raimundo Abreu Martins
Carla Baylão de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.62419230821

CAPÍTULO 22 228

ESTUDO DE PROSPECÇÃO TECNOLÓGICA: UMA ANÁLISE DE SÉRIES HISTÓRICAS DE PATENTES NA INDÚSTRIA PETROQUÍMICA

Eduardo Cardoso Garrido
Renelson Ribeiro Sampaio
Fernando Luiz Pellegrini Pessoa

DOI 10.22533/at.ed.62419230822

CAPÍTULO 23 235

ESTUDO PRÁTICO SOBRE O CRUZAMENTO ENTRE ARTE GENERATIVA E MÍDIAS SOCIAIS

Murilo Gasparetto
Guilherme Ranoya Seixas Lins

DOI 10.22533/at.ed.62419230823

CAPÍTULO 24 246

PRODUÇÃO ENXUTA

Saulo Reinaldo de Brito Rabelo
Adriano Rolim Pereira
Vitor Ederson Machado
André Luís de Oliveira e Silva
Augusto Cesar Lopes
Janaína Régis da Fonseca Stein

DOI 10.22533/at.ed.62419230824

CAPÍTULO 25 255

PERSPECTIVAS PARA O NOVO EMISSOR NA COMUNICAÇÃO NO AMBIENTE EMPRESARIAL MODERNO

Mike Ceriani de Oliveira Gomes
Guilherme Henrique Ferraz Campos
Willian Felipe Antunes
Benedita Josepetti Bassetto
Edivaldo Adriano Gomes
Érica Fernanda Paes Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.62419230825

CAPÍTULO 26 261

PROGRAMAÇÃO NEUROLINGUÍSTICA ASSOCIADA À LIDERANÇA E REDUÇÃO DE RUÍDOS NA COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL

Mike Ceriani de Oliveira Gomes
Guilherme Henrique Ferraz Campos
Willian Felipe Antunes
Edivaldo Adriano Gomes
Érica Fernanda Paes Cardoso
Benedita Josepetti Bassetto

DOI 10.22533/at.ed.62419230826

CAPÍTULO 27 267

APONTAMENTO SOBRE FUSÕES E AQUISIÇÕES - ATUAÇÃO DO CADE

Eudo Quaresma Martins Junior
Rafael Monteiro Teixeira
Janaína Régis da Fonseca Stein

DOI 10.22533/at.ed.62419230827

CAPÍTULO 28 280

LOGÍSTICA: ESTUDO DE MELHORIA DE TRANSPORTE DE CANA DE AÇÚCAR

Anderson Pereira
Guilherme Donida
Bruno Padovani

DOI 10.22533/at.ed.62419230828

CAPÍTULO 29 290

OBTENÇÃO E ANÁLISE QUIMIOMÉTRICA DE IMAGENS UTILIZANDO A CÂMERA JAI

Kariny Neves Parreira de Vasconcelos,
Arlindo Rodrigues Galvão Filho

Clarimar José Coelho

DOI 10.22533/at.ed.62419230829

CAPÍTULO 30 298

VIABILIDADE DO PLANTIO DE ABOBRINHA ITALIANA (*Cucurbita pepo* L.) EM CONSÓRCIO COM A UVA RUBI (*Vitis vinifera* L.) NO PERÍODO DA ENTRESSAFRA COMO FONTE DE GERAÇÃO DE RENDA

Marcelo Keiti Kawatsu

Gabriel da Silva Fornazari

Maria Clara Ferrari

DOI 10.22533/at.ed.62419230830

SOBRE O ORGANIZADOR..... 308

ÍNDICE REMISSIVO 309

“GUIA DE FONTES SOBRE SAÚDE PÚBLICA NA PRIMEIRA REPÚBLICA: ARQUIVOS INSTITUCIONAIS, PESSOAIS E COLEÇÕES NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO”: REFLEXÕES SOBRE O ACESSO AO PATRIMÔNIO DOCUMENTAL

Adroaldo Lira Freire

Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz
(Fiocruz) - Rio de Janeiro/RJ.

RESUMO: O guia de fontes sobre saúde pública na Primeira República: arquivos institucionais, pessoais e coleções na cidade do Rio de Janeiro conjuga, em um mesmo instrumento de pesquisa, uma parcela importante do patrimônio documental sobre essa temática. A coleta de dados documentais abarcou seis entidades custodiadoras: Arquivo Nacional, Casa de Oswaldo Cruz, Academia Brasileira de Letras, Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro, Arquivo do Estado do Rio de Janeiro e o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil. Este capítulo é dedicado a descrever o processo dessa pesquisa, por meio de observações gerais sobre os contatos com as instituições de guarda supracitadas, e analisar, como aspecto relevante, a forma de acesso atual aos arquivos. No que diz respeito ao acesso, demonstramos em quais instituições o levantamento informações sobre a própria entidade foi mais facilitado. Observamos, também, diferenças com relação ao acesso às informações sobre os diferentes fundos e coleções de interesse e à representação de guarda de arquivos institucionais ou pessoais, relevantes ao recorte temático. Analisamos,

ainda, a relação entre os instrumentos de pesquisa disponíveis e suas características gerais, descrevendo, por instituição, a forma de acesso às fontes. A relevância deste instrumento de pesquisa, bem como a sua elaboração, é evidente, visto que os arquivos hoje existentes representam documentalmente as atuações institucionais e pessoais em saúde pública na Primeira República. Oferecendo, assim, acesso e preservação dessa documentação sob a forma de registro de suas informações.

PALAVRAS-CHAVE: Patrimônio documental; Saúde pública; Arquivos institucionais e pessoais; Primeira República; Guia de fontes.

“A SOURCE GUIDE ON PUBLIC HEALTH IN THE FIRST REPUBLIC: INSTITUTIONAL AND PERSONAL ARCHIVES AND COLLECTIONS IN THE CITY OF RIO DE JANEIRO”: REFLECTIONS ON ACCESS TO DOCUMENTARY HERITAGE

ABSTRACT: The source guide on public health in the First Republic: institutional and personal archives and collections in the city of Rio de Janeiro combines an important part of the documentary heritage on this subject in a single research instrument. The documentary data collection included six custodial entities: The National Archives, Casa de Oswaldo Cruz, Brazilian Academy of Letters, Archives of the City of Rio de Janeiro, Archives of the State

of Rio de Janeiro and the Brazilian Contemporary History Center for Research and Documentation. This chapter is dedicated to describing this research process, through general observations concerning contacts with the aforementioned guardians, and analyzing the current archive access form as a relevant aspect. Regarding access, we demonstrate where information collection about the institution itself was facilitated. We also observed differences concerning information access to the different funds and collections of interest and the guarding representation of institutional or personal archives, relevant to the thematic cutoff. We also analyze the relationship between the available research instruments and their general characteristics, describing source access forms per institution. The relevance of this research instrument, as well as its development, is evident, since the present archives represent the public health institutional and personal actions in the First Republic in a documental form, therefore offering access and preservation of this documentation in the form of recording their information.

KEYWORDS: Documentary heritage; Public health; Institutional and personal archives; First Republic; Source guide.

1 | INTRODUÇÃO

O *Guia de fontes sobre saúde pública na Primeira República: arquivos institucionais, pessoais e coleções na cidade do Rio de Janeiro* (FREIRE, 2018) tem o objetivo de servir como instrumento de pesquisa que localize e descreva fontes documentais a respeito de saúde pública durante o período da Primeira República brasileira (1889-1930). Estes documentos integram arquivos institucionais, pessoais e coleções, custodiados em instituições de arquivo e documentação da cidade do Rio de Janeiro.

Segundo o dicionário brasileiro de terminologia arquivística (ARQUIVO NACIONAL, 2005), um instrumento de pesquisa é considerado obra de referência na área, publicada ou não, quando é resultado de um trabalho de descrição arquivística com a finalidade de propiciar o controle e acesso aos acervos documentais. O primeiro instrumento de pesquisa a ser produzido por um arquivo é, preferencialmente, um guia, que pode apresentar diferentes formatos e variados níveis de profundidade, em termos de como disponibiliza as informações. De forma geral, um guia de acervo tem a função de servir como porta de entrada da instituição de guarda de acervo e permitir um mapeamento panorâmico do mesmo. Acrescido a isso, um guia de fontes pode ter como função agregar informações sobre um tema, em um recorte temático, temporal e geográfico importante (SILVA, 1997, p.11-12).

As coleções, arquivos pessoais e institucionais, atualmente sob custódia de várias instituições de memória, constituem-se em fonte e patrimônio documental relevante, seja ao acesso, divulgação ou preservação. Foi considerada oportuna por Freire (2018), a elaboração de um guia de fontes, agregando todos os arquivos das

distintas instituições de guarda de memória localizadas na cidade do Rio de Janeiro, pelo recorte temático (saúde pública), temporal (Primeira República) e geográfico (Rio de Janeiro). O guia teve como ponto inicial a gestão de Oswaldo Cruz na DGSP e como recorte temporal final o ano de 1930, período em que ocorreu o fim da gestão de Clementino Fraga no DNSP, durante o período da República Oligárquica.

Tais recortes tem significativa importância, por se tratar de um período com ampla implementação de políticas públicas em saúde no Brasil, além da implementação da legislação sanitária no país e da criação institucional de órgãos de saúde pública, numa ótica de cuidado nacional (HOCHMAN, 2012, p. 136-137).

O levantamento de informações essenciais para a descrição das fontes documentais teve base nos arquivos institucionais da Diretoria Geral de Saúde Pública (DGSP) e do Departamento Nacional de Saúde Pública (DNSP), duas instituições vinculadas ao então Ministério da Justiça e Negócios Interiores (MJNI) (CAMARGO, 2015). Além do arquivo do Instituto Oswaldo Cruz (IOC), instituição com papel protagonista no cenário de desenvolvimento científico na Primeira República, no que se refere à área da saúde pública, o estudo inclui um debate a respeito dos atores políticos e seus arquivos pessoais, a saber: Oswaldo Cruz (1903-1909), Carlos Chagas (1920-1926), Belisário Penna (1918-1920), Arthur Neiva (1906-1916) e Clementino Fraga (1927-1930).

A coleta de dados documentais abarcou seis entidades custodiadoras, que se encontram no Rio de Janeiro: Arquivo Nacional (AN), Casa de Oswaldo Cruz (COC), Academia Brasileira de Letras (ABL), Arquivo da Cidade do Rio de Janeiro (AGCRJ), Arquivo do Estado do Rio de Janeiro (APERJ) e o Centro de Pesquisa e Documentação de História Contemporânea do Brasil (CPDOC). Foi realizado um mapeamento de fundos pessoais e institucionais e/ou coleções de interesse, seguido do levantamento do nível de descrição desses fundos e coleções nas instituições de origem e da transcrição das descrições constantes nos instrumentos de pesquisas originais.

Para a construção do guia foram utilizados modelos de formulário de descrição arquivística, um baseado na NOBRADE e outro na ISDIAH, resultando em um formulário elaborado pela COC, para preenchimento nos seguintes níveis de descrição: Fundos/Coleções e Entidades Custodiadoras de Acervo Arquivístico. Os campos da descrição das entidades custodiadoras seguem o modelo da NOBRADE, nos níveis fundo, série/grupo, subsérie/subgrupo que estabelece linhas mestras para a descrição de documentos compatíveis com as normas internacionais em vigor.

O guia de fontes tem início em um sumário, passando por um quadro de entidades custodiadoras de acervo sobre saúde pública na primeira república, baseado na ISDIAH e outro quadro discriminando os arquivos institucionais, pessoais e coleções baseado no modelo da NOBRADE. O guia possui, ainda, tabelas contendo informações sobre documentos e sua localização nos locais de origem. Por serem instrumentos descritivos, que não passaram por normalização, não puderam ser transpostos para

o modelo dos formulários utilizados, mas optamos por inserir como informação nos campos de notas e apresentá-los em anexo.

O capítulo corrente é dedicado a descrever o processo dessa pesquisa, por meio de observações gerais sobre os contatos com as instituições de guarda supracitadas e analisar como aspecto relevante a forma de acesso atual aos arquivos.

2 | NOTAS SOBRE O PERCURSO DA PESQUISA

De forma geral, existem diferentes formas de uso de instrumentos de pesquisa nas instituições como, por exemplo, guias gerais, guias descritivos e que chegam a níveis de classificação onde se encontra a documentação, inventários cujas descrições são muito genéricas, inventários que descrevem séries documentais, além da existência de simples índices e listagens. Esse aspecto diz respeito ao grau de organização dos fundos em cada instituição e há, também, o desafio de “adaptar” essas transposições, necessárias ao guia de fontes.

O levantamento de dados nas entidades custodiadoras AN, COC, ABL, AGCRJ, APERJ e CPDOC para o mapeamento de fundos e/ou coleções de interesse, foi realizada utilizando dois formulários de descrição (de entidades custodiadoras/ISDIAH e de fundos/NOBRADE) (CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS, 2006; CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS, 2009).

Em seguida, foi realizado o levantamento do nível de descrição desses fundos e coleções e, na sequência, a transcrição das descrições constantes nos instrumentos de pesquisas originais nos formulários. Nos casos em que os fundos estavam descritos até níveis mais específicos – como série, subsérie e dossiê – essa descrição foi respeitada, provendo ao usuário do guia acesso as descrições, no nível em que se localizam os documentos de interesse.

No que diz respeito ao acesso às informações sobre a própria entidade custodiadora, o levantamento foi mais facilitado nas instituições COC, AN, ABL e APERJ. O primeiro investimento foi recolher e inserir, no formulário com base na norma ISDIAH, as informações das instituições. No AGCRJ e no CPDOC esse tipo de informação, embora exista na página eletrônica, é dispersa, sem uma sistematização no modelo proposto, o que constituiu um grau extra de desafio para o trabalho.

Com relação ao acesso às informações sobre os diferentes fundos e coleções de interesse ao nosso recorte temático, observamos diferenças. No AN encontramos arquivos institucionais pertinentes à temática da saúde pública, principalmente sobre a DGSP na Série Saúde do fundo MJNI, já descritos em base de dados, o que facilitou a coleta de informações. Da mesma forma, na COC encontramos, além do arquivo do Instituto Oswaldo Cruz, arquivos pessoais de sanitaristas como Oswaldo Cruz e Carlos Chagas também descritos em base de dados arquivística seguindo o modelo da NOBRADE, nesses casos, portanto, a transposição foi menos custosa. Na ABL, em

que pese a facilidade em obter informações sobre fundos e coleções, a descrição não segue esses modelos, ao passo que no AGCRJ a coleta de informações seguiu um caminho mais complexo, pela forma mais dispersa e desigual de seus instrumentos de pesquisa (códices, guias virtuais, listagens). No APERJ, o acesso se deu por meio dos instrumentos de pesquisa existentes, antigos e sob outros formatos, embora o fundo não estivesse acessível no período da pesquisa. No CPDOC a pesquisa foi virtual e o acesso ocorreu pela base de dados da instituição. ABL, CPDOC, AGCRJ e APERJ foram instituições que, em diversos níveis, impuseram desafios ao acesso, coleta de dados e transposição dos mesmos ao nosso formulário.

No que diz respeito à representação de guarda de arquivos institucionais ou pessoais relevantes para nosso recorte temático, observamos que no AN, AGCRJ e APERJ foram encontrados apenas arquivos institucionais. Já na ABL foram encontradas apenas coleções sobre os acadêmicos, ao passo que no CPDOC há também arquivos pessoais de homens públicos atuantes no cenário político nacional no período do recorte pesquisado. Na COC, em que pese a relevância de arquivos pessoais para a temática, o arquivo institucional do IOC é, também, uma fonte de suma importância.

Em relação aos instrumentos de pesquisa disponíveis e suas características gerais, observamos que no AGCRJ existe um desnível descritivo entre o guia virtual do acervo, já baseado na NOBRADE e um outro instrumento, mais antigo, que é o Índice de Documentação Textual, em quatro volumes. Este índice possui uma lista onomástica e cronológica e, nela, é possível encontrar antigas notações de códices. Esse aspecto se provou como sendo um grande desafio para que pudéssemos não apenas entender esses desníveis, como perceber as lacunas tendo em vista a transposição para nosso formulário, sendo necessários contatos diretos com o corpo técnico para sanar dúvidas e obter orientação.

No APERJ, em que pese a existência de descrição a nível de fundo pelas normas NOBRADE do fundo “Presidência do Estado do Rio de Janeiro” não há descrição arquivística das suas respectivas séries. Nesse caso, no anexo do guia, foi elaborada uma tabela contendo anotações sobre as séries recolhidas de um instrumento físico disponível na sala de consulta da instituição – um inventário contendo resumos.

Na ABL ainda não há descrição arquivística dos fundos baseada na NOBRADE, apenas descrição arquivística da entidade custodiadora. Foi necessário um maior esforço para que as coleções de interesse pudessem ser descritas no nosso formulário.

No AN, além de transcrever as informações já acessíveis na base SIAN, foram transcritas, também, informações que constavam em outros instrumentos, como fichas. Ali fizemos consulta aos próprios documentos, como ocorreu na COC, AGCRJ e ABL.

De modo a sistematizar as informações coletadas durante o levantamento documental, descrevemos a seguir, por instituição, a forma de acesso às fontes.

3 | BREVE ANÁLISE DA FORMA DE ACESSO AS ENTIDADES CUSTODIADORAS DE ACERVO NA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

A pesquisa no AN, além da consulta física aos instrumentos de pesquisa e aos arquivistas, inicia-se no Sistema de Informações do Arquivo Nacional (SIAN), visto que, o SIAN é o principal meio de acesso às informações relacionadas ao acervo custodiado pelo Arquivo Nacional.

Segundo o sítio oficial da instituição (<http://www.arquivonacional.gov.br>), para pesquisar no acervo do AN, basta acessar o SIAN (<http://sian.an.gov.br>) e escolher uma das opções de pesquisa. Dois módulos do SIAN acham-se disponíveis ao público: “Fundos e Coleções” e “Memória da Administração Pública Brasileira (MAPA)” (site: <http://mapa.an.gov.br>).

Criado inicialmente como um projeto, em 1981, o atual programa permanente de pesquisa MAPA tem como principal objetivo atender à necessidade das áreas técnicas do AN no processo de identificação e organização dos conjuntos documentais sob guarda da instituição. Suas atribuições envolvem a reunião e a sistematização de informações relativas a história da administração pública desde o período colonial.

O módulo do SIAN - Fundos e Coleções - oferece a possibilidade de explorar a potencialidade do acervo custodiado pela instituição em até cinco níveis de detalhamento (níveis de descrição). Tratam-se de papéis, mapas, plantas, filmes, vídeos, discos, fitas, documentos nato-digitais, fotografias, cartazes, desenhos e objetos apresentados, aplicando a metodologia da descrição multinível.

A pesquisa no APERJ, além da consulta física aos instrumentos de pesquisa e aos arquivistas, teve início na base de dados da instituição, também conhecida como Base APERJ (site: <http://www.aperj.rj.gov.br>). O APERJ possui um acervo de cerca de quatro mil metros lineares de documentos relevantes para os estudos sobre a história do estado do Rio de Janeiro, a partir da segunda metade do século XVIII, constituindo um importante patrimônio histórico do país, tais como o arquivo da Presidência da Província do Rio de Janeiro, tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC) (site: <http://www.inepac.rj.gov.br>) e a documentação das Polícias Políticas no Estado do Rio de Janeiro, nomeada ao Programa Memória do Mundo da Unesco.

Segundo pesquisas realizadas, a base de dados APERJ contém informações sobre os documentos que integram o acervo arquivístico da instituição. Constituída a partir do modelo NOBRADE permite a pesquisa em fundos e coleções sob custódia do APERJ articulando diferentes níveis de descrição. O sistema utilizado na base APERJ é o AtoM (versão 2.2.1), um aplicativo de descrição arquivística para a web desenvolvido em conformidade com os padrões de normatização do *Conselho Internacional de Arquivos (CIA)*.

No primeiro nível, a base atua como Guia de Fundos e permite um mapeamento panorâmico do acervo, fornecendo informações gerais sobre os fundos e coleções tais como: título, nome e história de seu (s) produtor (es), datas-limites, dimensões,

gêneros documentais, conteúdo dos documentos, sistema de organização e condições de acesso. A base de dados APERJ está em constante alimentação e revisão.

No Fundo PE- Presidência do Estado do Rio de Janeiro (Coleção Sala Matoso Maia) está localizada a documentação referente à história fluminense no período republicano (1889-1961). Este fundo possui o seguinte arranjo arquivístico contendo nove séries: PE 1- Secretaria do Governo do Estado; PE 2- Correspondências recebidas pela Secretaria do Governo do Estado; PE 3- Diretoria de Agricultura, Indústria e Obras Públicas; PE 4- Diretoria de Obras Públicas e Estatísticas; PE 5- Diretoria de Polícia e Assistência Pública; PE 6- Diretoria da Fazenda; PE 7- Diretoria de Negócios do Interior, Justiça e Instrução; PE 8- Diretoria de Finanças do Estado e AL- Assembleia Legislativa. Cada série, como o nome indica, aborda uma área da Administração Pública do Estado do Rio de Janeiro durante a Primeira República até a década de 50 do século XX.

A pesquisa no AGCRJ, além da consulta física aos instrumentos de pesquisa e aos arquivistas, inicia-se na sua base de dados. Esta base é o Arquivo Virtual - Guia de Fundos (site: <http://wpro.rio.rj.gov.br/arquivovirtual/web>), que permite o mapeamento da documentação existente em seus depósitos, respeitando a sua procedência. Ainda possui o Índice de Documentação Textual do acervo arquivístico da instituição, composto de quatro volumes, contendo o acervo atual sob a guarda definitiva do AGCRJ.

O Índice de Documentação Textual foi disponibilizado on-line (site: <http://www0.rio.rj.gov.br/arquivo/acervos-indice.html>) para facilitar o acesso do pesquisador ao acervo. Os documentos descritos neste índice referem-se ao acervo hoje sob a guarda definitiva do AGCRJ, mas que tiveram suas origens em administrações públicas diversas, tendo como destaques os fundos: Câmara Municipal do Rio de Janeiro, Conselho de Intendência Municipal e Prefeitura do Distrito Federal. Seu recorte temporal abrange o período compreendido entre os séculos XVI ao XX.

Segundo o sítio eletrônico dessa instituição, a organização do acervo foi pensada de forma temática, os documentos foram encadernados de acordo com os assuntos, dando origem aos códices, que é a forma como a maior parte da documentação está organizada. Além disso, o AGCRJ vem aumentando o acesso online tanto aos instrumentos de pesquisa, como aos documentos custodiados por meio do seu Guia de Fundos.

A pesquisa na COC, além da consulta física aos instrumentos de pesquisa (CASA DE OSWALDO CRUZ, 2009) e aos arquivistas, inicia-se na base Arch. A base Arch é uma versão do sistema ICA-AtoM (Versão 2.3.1) (site: <https://www.ica-atom.org>), um software de descrição e acesso aos documentos arquivísticos digitais em conformidade com os padrões de normatização do *Conselho Internacional de Arquivos (CIA)* e customizado pela COC.

A base Arch é o repositório de informações sobre o acervo arquivístico permanente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), representativo da história das ciências biomédicas

e da saúde no Brasil. A pesquisa na base apresenta diversos níveis de descrição nos fundos e coleções sob a guarda do Departamento de Arquivo e Documentação (DAD) da COC. Estão reunidos documentos institucionais e pessoais, dos gêneros textual, iconográfico, cartográfico, sonoro, audiovisual, micrográfico e eletrônico, que abrangem o período de 1756 até os dias atuais.

A pesquisa na ABL, além da consulta física aos instrumentos de pesquisa e aos arquivistas, inicia-se na sua base de dados (site: <http://servbib.academia.org.br/arquivo/index.html>). Esta base de dados permite que o pesquisador acesse o Guia Geral do Arquivo dos Acadêmicos (SILVA, 2003) cuja primeira edição é de 2003. Para consultar o conteúdo do arquivo de um acadêmico, deve-se selecionar a opção “ARQUIVO”, seguido do nome do acadêmico. A busca pelo campo palavra-chave será realizada em todos os registros da Base de Dados.

O Arquivo da ABL é composto por duas linhas de acervo: o Arquivo dos Acadêmicos, com a documentação de caráter pessoal dos membros efetivos, patronos e sócios correspondentes e o Arquivo Institucional, com a documentação administrativa e funcional, produzida, recebida e acumulada em decorrência das atividades-meio e atividades-fim da instituição.

A pesquisa no CPDOC, além da consulta física aos instrumentos de pesquisa e aos arquivistas, inicia-se na sua base de dados Accessus (site: <https://cpdoc.fgv.br/acervo/arquivospessoais/base>). Esta base de dados permite que o pesquisador acesse informações existentes no acervo documental dessa instituição.

Para consultar o conteúdo do arquivo o usuário poderá fazer suas buscas pelo tipo dos documentos (textual, audiovisual, livros...), por assunto, título, autor e data de produção. O Arquivo do CPDOC é composto de manuscritos, impressos, fotos, discos, filmes e fitas, esse acervo está estimado em um milhão e trezentos mil documentos. Na base já se encontram referenciados cerca de um milhão de documentos.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As coleções e os arquivos pessoais e institucionais, atualmente sob custódia de várias instituições de memória, constituem-se em fonte e patrimônio documental relevante ao acesso, divulgação e preservação da memória da saúde coletiva no Brasil.

O instrumento de pesquisa “Guia de fontes sobre saúde pública na Primeira República: arquivos institucionais, pessoais e coleções na cidade do Rio de Janeiro” buscou, imprescindivelmente, a preservação, valorização e divulgação do patrimônio documental da saúde pública na forma da sistematização de suas informações pertinente ao desenvolvimento dos estudos históricos sobre essa temática.

Este instrumento se propõe a aglutinar arquivos e coleções dispersos em seis entidades custodiadoras de acervo, oferecendo uma seleção de fontes previamente

levantadas em um recorte temático, temporal e geográfico significativo, tendo em vista um público de interesse específico.

O presente capítulo buscou descrever, brevemente, a construção do guia, a forma de acesso aos arquivos, com informações dos acervos pesquisados e dos formatos dos distintos instrumentos de pesquisa. O guia é a porta de entrada da instituição e permite um mapeamento panorâmico do acervo.

A elaboração desse guia de fontes documentais, com as informações essenciais sobre esses fundos, vem suprir a falta de um instrumento que conjugasse essas informações em um recorte temporal e geográfico importante. A sua relevância é evidente, portanto, visto que os arquivos hoje existentes representam documentalmente as atuações institucionais e pessoais em saúde pública na Primeira República.

REFERÊNCIAS

ARQUIVO NACIONAL (BRASIL). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. 232 p. (Série Publicações Técnicas, n. 51).

CAMARGO, Angélica Ricci. **Ministério da Justiça e Negócios Interiores: um percurso republicano (1891-1934)**. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2015. (Publicações Históricas; 112, Cadernos Mapa; 11 - Memória da Administração Pública Brasileira). Disponível em: http://linux.an.gov.br/mapa/wp-content/uploads/2016/01/Ministerio_justica_negocios_interiores.pdf. Acesso em: 04 maio 2017.

CASA DE OSWALDO CRUZ. Departamento de Arquivo e Documentação. **Guia do acervo da Casa de Oswaldo Cruz**. 2.ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. **ISDIAH**: norma internacional para descrição de instituições com acervo arquivístico. Tradução de Vitor Manoel Marques da Fonseca. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2009. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br>. Acesso em: 20 ago. 2018.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (BRASIL). **NOBRADE**: norma brasileira de descrição arquivística. Rio de Janeiro: CONARQ, 2006. Disponível em: <http://www.arquivonacional.gov.br>. Acesso em: 20 ago. 2018.

FREIRE, A. L. **Guia de fontes sobre saúde pública na Primeira República**: arquivos institucionais, pessoais e coleções na cidade do Rio de Janeiro. 2018. 233 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Preservação e Gestão do Patrimônio Cultural das Ciências e da Saúde) – Casa de Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2018.

HOCHMAN, G. **A era do saneamento**: as bases da política da saúde pública no Brasil. 3.ed. São Paulo: Hucitec, 2012.

SILVA, M. **Guia do patrimônio documental do Estado do Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: Arquivo Público do Estado do Rio de Janeiro, 1997.

SILVA, S. C. de A. (coord.). **Arquivo dos acadêmicos**: guia geral. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Letras, 2003. Disponível em: http://www.academia.org.br/abl/media/guia_geral_arquivos_academicos.pdf. Acesso em: 20 ago. 2018.

SOBRE O ORGANIZADOR

Andrei Strickler - Graduado com titulação de Bacharel em Ciência da Computação pela Universidade Estadual do Centro-Oeste - UNICENTRO. Mestre em Informática pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Atua como membro do Conselho Editorial da Revista de Ciências Exatas e Naturais - RECEN. Também é membro do grupo de Pesquisa: Inteligência Computacional e Pesquisa Operacional da UNICENTRO; desempenhando pesquisas principalmente nas áreas de Inteligência Artificial e Métodos Numéricos. Atualmente é Professor Colaborador na UNICENTRO lotado no Departamento de Ciência da Computação.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aleitamento materno 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8

Aplicações biotecnológicas 173

B

Bioética 18, 22

Biopolímeros 159

C

CADE 10, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 277, 278

Capacidade funcional 36, 37, 38, 39, 43, 44, 45

Capitalismo 54, 55

Comunicação celular 172, 173

Construção Civil 64, 65, 66, 71, 72, 73, 74, 75

Criptococose 149, 150, 151, 152, 154, 155

CRISPR-Cas9 18, 19, 20, 21, 22

Cryptococcus gattii 149, 150, 156, 157

Cryptococcus neoformans 149, 150, 156, 157, 158

Custos 5, 57, 95, 132, 137, 160, 167, 201, 203, 212, 225, 247, 248, 251, 253, 273, 275, 276, 277, 278, 280, 281, 282, 285, 286, 287, 289, 305, 306

D

Desperdícios 246, 247, 248, 249, 250, 251, 253

Doenças Ocupacionais 64, 66, 74, 76, 77, 78, 79, 86, 92, 95, 98

E

Empreendedorismo 5, 208, 210, 211, 212, 213, 226, 307

Enfermagem do Trabalho 76, 79, 84, 85, 87, 92, 95, 96

Epistemologia 24, 25, 26, 27, 29, 30, 31, 34, 63

F

Fatores de risco 43, 44, 46, 50, 52, 53, 92, 98

G

Globalização 5, 200, 201, 202, 204, 205, 252

H

Hospitalização 14

I

Indicadores de saúde 99, 101, 102

Inovação 2, 5, 29, 80, 97, 187, 203, 208, 219, 221, 230, 234, 261, 281, 297

Interesse econômico 173

L

Logística Internacional 200, 289

M

Medicina 8, 18, 19, 20, 22, 23, 36, 54, 55, 56, 61, 62, 63, 79, 84, 98, 110, 111, 140, 141, 156, 157, 158, 160, 173

MRSA 135, 136, 137, 139

O

Ordem Econômica 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 277, 278

P

Patentes 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Pennisetum glaucum 8, 142, 143, 144, 147

Pressão Arterial 39, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 64, 65, 66, 69, 71, 73, 74

Produtividade 64, 65, 76, 77, 78, 79, 84, 92, 94, 95, 96, 108, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 213, 246, 247, 250, 253, 255, 257, 273, 287, 299, 306

Prospecção Tecnológica 228

Q

Qualidade de Vida no Trabalho 64, 65, 111

R

Redes Sociais 235, 237

Relações Humanas 255, 257, 259, 263, 264, 265

S

Saúde do Trabalhador 64, 84, 85, 92, 96, 98

Saúde Pública 55, 56, 57, 58, 61, 112, 113, 114, 115, 119, 120

Smartphones 235, 236, 237, 239

Staphylococcus aureus 7, 135, 136, 140, 141

Sustentabilidade 143, 281

T

Transdisciplinaridade 24

Tratamento 10, 11, 16, 17, 19, 20, 21, 23, 37, 44, 45, 60, 103, 110, 135, 136, 137, 145, 146, 147, 152, 179, 183, 184, 185, 186, 187, 217, 230

V

VRSA 135, 136, 137, 139

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-562-4



9 788572 475624